

Sociedade dos Amigos do Museu de  
Francisco Tavares Proença Júnior

# \_MATERIAES\_



**Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença J.ºr**

# **MATERIAES**

**Castelo Branco  
2024**

**Título**

Materiaes

**Direção**

Presidente do Conselho Diretor da SAMFTPJ  
Hermann Scheufler

**Coordenação**

Maria Adelaide Neto S.F. Salvado

**Propriedade e Edição**

Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior

samtap.jr@gmail.com

**Separadores**

Fotografias de Francisco Tavares Proença Júnior

**Adaptação gráfica e paginação**

Hermann Scheufler

**Impressão**

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda., Maia

**Tiragem**

200 exemplares

**ISSN**

1647-9637

**Depósito legal**

415815/16

**Data**

2024

## MAIS DUAS INSCRIÇÕES PORTUGUESAS DO MUSEU DE FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Joaquim Baptista dos Santos \*

*Em memória do antigo diretor do Museu António Forte Salvado com quem muito convivi e aprendi.*

Com mais este contributo, são já onze epígrafes que publico pertencentes ao Museu de Francisco Tavares Proença Júnior. É nossa intenção em solitário ou em colaboração efetuar o catálogo da epigrafia portuguesa da Instituição, mas incluindo também as inscrições presentes no parque da cidade e no jardim do Paço. Para além desta intenção está em estudo projeto mais ambicioso que contempla o estudo da totalidade da epigrafia portuguesa albicastrense, e não só.

Nº de inventário **10.47**



\* Sócio da SAMFTPJ.

Lápide em granito, fragmentada no topo e na parte lateral direita, com contorno geral sub-retangular, sendo o campo epigráfico coincidente com a área da peça. Na parte inferior possui uma cova semi-esférica que serviria de recetáculo para óleo de eventual lamparina ou de base a recipiente para flores. Apareceu nos arredores da Sé de Castelo Branco, “na oficina do Cartaxo onde havia outra”<sup>14</sup> a servir de cobertura a um cano. Por certo pertenceu ao cemitério que ladeava a Sé até 1860. Foi oferecida a Tavares Proença a 26 de Dezembro de 1909 por Joaquim Martins Bispo.

**Leitura:** [...] / E DE SVA M[olher] / E SEVS DESCE[n] / DENTES / 1743

**Interpretação:** Sepultura de ... e de sua mulher e descendentes. 1743.

**Dimensões:** 83 X46 X 9 cm; **Altura das letras:** 6/6,5 cm.

De fácil leitura e interpretação, mas infelizmente, pela truncadura que possui na parte superior não sabemos o nome do defunto.

Caracteres capitais romanos de mediana qualidade, possivelmente justificados à esquerda, pois a parte direita está ausente, sendo o teor da última linha centralizado. Tem nexos na primeira e segundas linhas. O “V” assume sempre o valor vocálico de “U”.

**Bibliografia:** DIAS (1972), p. 137; PROENÇA JÚNIOR (1910), p. 80-81.

<sup>14</sup> Proença Júnior (1910), p. 80.

Nº de inventário: 78.28



Estela de granito, de contorno geral trapezoidal, correspondendo ao campo epigráfico a área dianteira da peça. Foi achada no Parque da cidade, reaproveitada num muro, que ao ser demolido a revelou. Deu entrada no Museu a 5 de Maio de 1978, por oferta da Câmara Municipal de Castelo Branco.

**Leitura:** IN / TVMVLI / PACE /REQVIESCAT / QVI / VITAM / NON / REQVIEVIT

**Interpretação:** Que descanse na paz do túmulo, quem não descansou em vida.

**Dimensões:** 114 X 40 X 20 cm; **Altura das letras:** Entre 6,5 e 9,5 cm, tendo a maioria dos caracteres 7 cm.

**Bibliografia:** Inédita.

Inscrição em latim, de caráter funerário e laudatório a uma personagem com bons dotes laborais e por demais conhecida na época, motivo pelo qual, até o seu nome se omitiu da epigrafe. Caracteres imitando alfabeto uncial de boa feitura, em alto relevo, sendo a base do campo epigráfico alisada. Existência de nexos nas linhas dois, quatro, cinco e sete. Composição centralizada em todas as suas linhas. Estamos, pois, perante uma peça elegante e com grande trabalho de qualidade por parte do canteiro.

A origem da peça, antes de ser reaproveitada num muro do parque, foi decerto um complexo funerário próximo. Das várias hipóteses recordamos o convento da Graça, a igreja de S. João, porém somos de opinião que a peça deverá ter vindo do primeiro cemitério público que existiu nas proximidades da Sé e que funcionou entre 1815 e 1875. Assim ao limparem este espaço funerário, nada mais normal o reaproveitamento de algumas “pedras” noutras estruturas.

A cronologia desta peça deverá situar-se no primeiro quartel do século XIX.

## BIBLIOGRAFIA

- BAPTISTA, Joaquim (2018) – A epigrafia portuguesa do convento da Graça (Castelo Branco). *Materiaes*, 3º série, nº 2. Castelo Branco, p.37-49.
- BAPTISTA, Joaquim (2018) – Elementos para um inventário da epigrafia portuguesa da Beira Baixa : um alpetrinense na diáspora. *Eburobriga*, nº 9. Fundão, p. 149-150.
- BAPTISTA, Joaquim (2019) – Epigrafia portuguesa do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior : estudo de alguns exemplares. *Materiaes*, 3ª série, nº 4. Castelo Branco, p. 121-133.
- BAPTISTA, Joaquim (2022) – Elementos para o estudo da epigrafia portuguesa da Sé de Castelo Branco : a lápide de Francisco Rodrigues Puxa. *Materiaes*, 3ª série, nº 6. Castelo Branco, p. 75-78.
- BAPTISTA, Joaquim ; SALVADO, Pedro Miguel (2018) – Elementos da via sacra seiscentista de Castelo Branco do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior : nota de investigação. *Materiaes*, 3ª série, nº 3. Castelo Branco, p. 81-92.
- DIAS, José Lopes (1972) – Francisco Tavares Proença J<sup>or</sup> : fundador do Museu de Castelo Branco : vida e obras. *Estudos de Castelo Branco*, nº 40. Castelo Branco, p. 9-246.
- PROENÇA JÚNIOR, Francisco Tavares (1910) – Incrições portuguesas : districto de Castello Branco. *Materiaes : para o estudo das antiguidades portuguesas*, ano 1, nº 3 (Nov./Dez). Leiria, p. 80-82.
- SILVA, Joaquim Augusto Porfírio da (1853) – *Memorial chronologico e descriptivo da cidade de Castello Branco : feito e dedicado aos seus habitantes*. Lisboa : Typ. Universal.
- SOUSA, J. M. Cordeiro de (1983) – *Apontamentos de epigrafia portuguesa*. Coimbra : Faculdade de Letras de Coimbra. Institutos de Arqueologia e de História da Arte.

## SUMÁRIO

Apresentação – Hermann Scheufler.....	p. 1
Editorial – Maria Adelaide Neto S. F. Salvado.....	p. 3

### ANTÓNIO FORTE SALVADO - IN MEMORIAM

- Canticum Canticorum, de António Salvado: Sonetos de identidade, nos 25 anos de A Plana Luz do Dia - António dos Santos Pereira.....	p. 7
- Carta para António, o amigo-irmão que foi para o lugar onde mora a poesia - José Dias Pires.....	p. 13
- O silêncio na poesia de Salvado - José d’Encarnação.....	p. 17
- Escrito na pedra, mesmo quando escrito em jornal - Luís Raposo...p.	27
- Entrevista com António Salvado. Notícias da Covilhã - 30 de março à 6 de abril de 1990.....	p. 35
- Doutor António Salvado - In Memoriam - Ángel-Baldomero Espina Barrio.....	p. 39
- António Salvado “Nada vai terminar” - António Lourenço Marques.....	p. 43
- A caminho da Esperança - José Palos Fernandes.....	p. 49
- Com António Salvado - Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata p.	51
- “Partindo-se”... mas ficando, da lei da morte libertado - Joaquim Candeias da Silva.....	p. 55
- Simplesmente, António.... - Luís Filipe Santos.....	p. 67
- Recordar António Salvado – A poesia está de luto - António Alves Fernandes.....	p. 71
- António Salvado - postuma homenagem - João Celorico.....	p. 75

## ANTÓNIO SALVADO - POEMAS IN MEMORIAM

- A hora sagrada - António Salvado .....p. 77
- António Salvado, Poeta - Alice Spíndola.....p. 78
- Falando com a poesia de António Salvado - Manuel Costa Alves.....p. 80
- Rosas para o Poeta António Salvado - Joana Lapa .....p. 82
- In Memoriam - António Salvado - Eduardo Aroso.....p. 84
- Incendio Imaginario - Santiago Aguaded Landero.....p. 85
- A lágrima, o verso... - António Teixeira e Castro.....p. 86
- Trova do silêncio acordado - João Rasteiro.....p. 88
- Como un fado - Cecilia Álvarez.....p. 89
- Quadras a António Salvado - Mário Hélio.....p. 90
- In Memoriam - Leocádia Regalo.....p. 91
- Tiempo - Juan Carlos Martín Cobano.....p. 92
- Paseo dominical - Alfredo Pérez Alencart.....p. 94

## ANTÓNIO SALVADO - SABERES EM MEMÓRIA

- À volta da fogueira. Materiais de construção e espaços familiares na beira baixa de há 3000 anos - Raquel Vilaça.....p. 99
- Olhares sobre as reservas “Materiais Eugenianos” - Paulo Samuel.....p. 121
- Olhar sem ver... e conhecer o Museu Francisco Tavares Proença Pr. - Maria Celeste Capelo.....p. 133
- O Alpendre no Templo Cristão. O Caso da Beira Interior - Carlos Madaleno.....p. 139
- La raya errante y hospitalaria - José Ignacio Martín Benito.....p. 159
- Mais duas inscrições portuguesas do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior - Joaquim Baptista dos Santos.....p. 171
- Doutor António Salvado – As palestras e as aulas de António Salvado - Luís Duque-Vieira.....p. 177

- Francisco Tavares d'Almeida Proença e duas das suas viagens a Lisboa pelo Tejo em meados do século XIX (Nota de investigação) - Maria Adelaide Salvado.....p. 185

## **SABERES, TERRITÓRIAS E MATÉRIAS**

- A localização da Judiaria de Castelo Branco - Jorge Martins.....p. 213
- O S. Miguel de Pedro Alexandrino e o seu impacto na clientela local - notas de história da pintura - Pedro da Silva Rego.....p. 227
- Castelo Branco em 1801 no olhar de José Cornide de Folgueira y Saavedra - Pedro Miguel Salvado.....p. 233
- O conjunto numismático perdido do Museu Francisco Tavares Proença Júnior (Castelo Branco) - José Paulo Duarte.....p. 253
- O perigo de perder a capacidade da arte do restauro - Hermann Scheufler.....p. 277
- Os saberes de antanho na gestão dos museus - Sílvia Moreira.....p. 283
- Fratel, os campos e as vidas. Os falsos ausentes - Maria José de Araújo Martins.....p. 285
- Construção de estradas no século XIX: A estrada real nº 54: O caso da ligação a águas - Helder Henriques.....p. 305
- O Bombo de Lavacolhos – Uma memória em construção - Diana Salvado.....p. 325
- Linha da Beira Baixa “Caminho de ferro da fronteira” - Carlos d’Abreu.....p. 341

## LETRAS E MEMÓRIAS

- Museu e Comunidade & outros textos de António Salvado - Moana Soto.....p. 357
- Quando as rosas viravam pão uma estória de santos e milagres - Ana Lúcia Pinto.....p. 373
- A galeria de arte contemporânea do Museu Tavares Proença - Luís Noronha da Costa.....p. 383
- Cruzeiro Seixas ao JF - Uma exposição não é só pendurar quadros - João Fonseca.....p. 389
- A Casa Comum das Tertúlias, o Museu e os Amigos - Luís Norberto Fidalgo da Silva Trindade Lourenço.....p. 393

*\_ Facta, non verba \_*

Sociedade dos Amigos do Museu de  
Francisco Tavares Proença Júnior

